



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
Curso: ESTRUTURA SOCIAL DO BRASIL (Avaliação de Modelos) (AS- 205)  
Prof. MOACIR GRACINDO SOARES PALMEIRA  
2º Período Letivo de 1970  
3 créditos

1ª semana- Introdução

2ª semana- A produção intelectual como objeto de análise: as categorias.

E. DURKHEIM & MAUSS- *Primitive Classification*, “The Problem e cap. V.  
Recomenda-se também a leitura da introdução de R. Needham.

E. DURKHEIM- *Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse*, PUF, Paris,  
1968 (5ª ed.), Introdução e Cap. I do livro I.

E. DURKHEIM- *Lês Règles de la Méthode Sociologique*, PUF, Paris, 1967 (16ª.  
Ed.), cap. III, pp. 15- 46.

PIERRE BOURDIEU- “Systèmes d’enseignement et systèmes de pensée”,  
*Revue Internationale des Sciences Sociales*, vol. XIX, nº 3, 1967, pp. 367- 388.

MICHEL FOCAULT- *L’Histoire de la Folie à l’Age Classique*, Union Generale  
dês Editeurs (Le monde em 10/ 18), Paris, s/d (orig.: 1961), “Préface” e Cap. I  
“Stultifera Navis”, pp. 7- 53.

KARL MARX- “Introduction à une Critique de l’Economie Politique”, in  
*Contribution à la Critique de l’Economie Politique*”, A. Costes, Paris, 1954, pp. 263-  
304.

#### CONSULTA:

C.LEVI- STRAUSS- *La pensée Sauvage*. Plon, Paris, 1962, cap. I, pp. 3- 47.

GASTON BACHELARD- *La Formation de l’Esprit Scientifique*, Vrin, Paris,  
1965 (4ª ed.), cap. I (“La Notion d’obstacle epistemologique”) e, eventualmente, cap. II  
 (“Le premier obstacle: l’experience premiere”), pp. 13- 22 e 23- 54.

P. BOURDIEU- et alii- *Le Métier de Sociologue*, Mouton- Bordas, Paris, 1968, 1ª parte (“La Rupture”), caps. 1, 2, 3 e 4, pp. 35- 46.

3ª semana- A produção intelectual como objeto de análise: campo intelectual, campo ideológico.

PIERRE BOURDIEU- “Champ intellectuel et projet créateur”, *Les Temps Modernes*, nº 246, nov. 1966, pp. 865- 906 (tradução brasileira: “Campo intelectual e projeto criador” in *Problemas do Estruturalismo*, Zahar Ed., Rio, 1968, pp. 105- 145).

LOUIS ALTHUSSER- *Pour Marx*, Maspero, Paris, 1966, pp. 57- 78 (na edição brasileira, Zahar, 1967, sob o título *Análise Crítica da Teoria Marxista*, pp. 51- 69).

PIERRE BACHEREY- “L’analyse littéraire, tombeau des structures”, *Les Temps Modernes*, nº 246, novº 1966, pp. 907- 928. (Trad. Bras. em *Problemas do Estruturalismo*, op. Cit.)

Ou

LOUIS ALTHUSSER- “Sur le travail théorique: difficultés et ressources”, *La Pensée*, nº 132, avril 1967, pp. 3- 22.

#### CONSULTA

PIERRE BOURDIEU et al.- *Le Métier du Sociologue*, 1ª parte, caps. 5, 6 e 7; e “Conclusions”, pp. 103- 113, esp. pp. 107- 109 (L’enracinement social du sociologue).

KARL MANHEIM- “El problema de la ‘intelligentsia’: Um estúdio de su papel em el pasado y el presente”, in *Ensayos de Sociología de la Cultura*, Aguillar, Madrid, 1963, pp. 137- 234.

ANTONIO GRAMSCI- “Contribuição para uma história dos intelectuais”, in *Os intelectuais e a organização da cultura*, Civilização Brasileira, Rio, 1968, pp. 3- 115.

4ª semana- A produção intelectual no Brasil.

WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS- “A imaginação político- social brasileira”, *Dados*, IUPRJ, nº2 /3, 1967, pp. 182- 193.

CARLOS ESTEVAM- “Construção de Teoria na Ciência Social Brasileira”, *Dados*, 1 (1): 84- 114, 2º sem., 1966.

“Os Intelectuais e a Política”, *Jornal do Brasil*, sábado, 16 de maio de 1970, caderno B, pp. 4- 5. Ver especialmente “A Variedade de Opiniões”.

ASPÁSIA BRASILEIRO ALCÂNTRA- “A teoria política de Azevedo Amaral,” *Dados*, nº 2/ 3, 1967, pp. 194- 223.

MOACIR G.S. PALMEIRA- *Latifundium et Capitalisme*, Introdução (12 pp.), mimeo.

## II

6ª a 11ª semana: O debate sobre a natureza da estrutura social do Brasil colonial e dos “segmentos não- desenvolvidos” da sociedade nacional contemporânea.

AZEVEDO, FERNANDO DE- *Canaviais e Engenhos na Vida Política do Brasil*. IAS, Rio de Janeiro, 1948.

BAGU, SÉRGIO- *Economia de la Sociedad Colonial*, El Ateneu, Buenos Aires, 1949.

CALDEIRA, CLÓVIS- *Arrendamento e Parceria*. Comissão Nacional de Política Agrária, Rio, 1955.

CARDOSO, FERNANDO HENRIQUE- “Tensões Sociais no Campo e Reforma Agrária”, in *Revista Brasileira de Estudos Políticos*”, nº 12, outubro de 1961, pp. 7- 26.

- Dependência e Desenvolvimento da América Latina, Zahar, Rio, 1970.

CIDA- *Posse e Uso da Terra e Desenvolvimento Sócio- econômico e do Setor Agrícola- Brasil*. União Panamericana, Washington, D.C. 1966.

CINTRA, ANTÔNIO OTÁVIO- “A função política no Brasil Colonial”, in *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, nº 18, jan. 1965, pp. 81- 104.

CORREA DE ANDRADE, MANUEL- *A Terra e o Homem no Nordeste*. Editora Brasiliense, São Paulo, 1964 (2ª edição).

COSTA PINTO, L.A.- *Sociologia e Desenvolvimento*, Civilização Brasileira, Rio. 1963.

DIÉGUES Jr., MANUEL- *População e Propriedade da Terra no Brasil*, União Panamericana, Washington/ Rio, 1959.

DUARTE, NESTOR- *A Ordem Privada e a Organização Política Nacional*, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1939.

FAORO, RAYMUNDO- *Os Donos do Poder*, Editora Globo, Porto Alegre, 1958.

FURTADO, CELSO- *Dialética do Desenvolvimento*. Fundo de Cultura, Rio, 1964.

- *Formação Econômica do Brasil*, Fundo de Cultura, Rio, 1961.

- FURTADO, CELDO- *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*, Civilização Brasileira, Rio, 1966.
- GUNDER FRANCK, ANDREW- *Capitalism and Underdevelopment in Latin America*, Monthly Review Press, New York, 1967.
- IANNI, OCTÁVIO- “A Constituição do Proletariado Agrícola no Brasil”, in *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, nº 12, out. 1961, pp. 27- 46.
- LAMBERT, JACQUES- *Os Dois Brasis*. MEC- INEP- CBPE, Rio, 1959.
- MERCADANTE, PAULO- *A Consciência Conservadora no Brasil*, Editora Saga, Rio, 1965.
- OLIVEIRA VIANNA- *Evolução do Povo Brasileiro*, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933 (2ª edição).
- PAIM, GILBERTO- *Industrialização e Economia Natural*, MEC- ISEB, Rio, 1957.
- “Não existe aliança entre Latifúndio e Imperialismo”, *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, domingo, 19 de março de 1967, 4º caderno.
- PAIXÃO, MOACIR- “Elementos da Questão Agrária”, *Revista Brasiliense*, nº 24, jul-ag. 1958, pp. 25- 48.
- PASSOS GUIMARÃES, ALBERTO- *Quatro Séculos de Latifúndio*, Fulgor, São Paulo, 1964.
- PEREIRA DE QUEIRÓS, MARIA ISAURA- “O Mandonismo Político Local na Vida Política Brasileira”, in *Estudos de Sociologia e História*, Anhembi, São Paulo, 1967, pp. 194- 301.
- “Uma categoria rural esquecida”, in *Revista Brasiliense*, nº 45, jan- fev. 1963, pp. 85- 97.
- “Les Classes Sociales au Brésil”, in *Cahiers Internationaux de Sociologie*, vol. XXXIX, juil- dec. 1965, pp. 137- 170.
- PRADO JR., CAIO- *Formação do Brasil Contemporâneo*, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1953 (4ª edição).
- PRADO JR., CAIO- *Evolução Política do Brasil*, Brasiliense. São Paulo, 1957 (2ª edição).
- *A Revolução Brasileira*. Brasiliense, São Paulo, 1966.
- “Contribuição para a análise da questão agrária no Brasil”, in *Revista Brasiliense*, nº 28, março- abril de 1960.
- “Nova Contribuição para a análise da questão agrária no Brasil”, in *Revista Brasiliense*, nº 43, set. out. 1962, pp. 11- 52.

- “Marcha da Questão Agrária do Brasil”, in *Revista Brasiliense*, nº 51, jan.-fev. de 1964, pp. 1- 9.
- RANGEL, INÁCIO- *Dualidade Básica da Economia Brasileira*, MEC- ISEB, MEC- ISEB, Rio, 1957.
- “A Dinâmica da Dualidade Brasileira”, in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. II, nº 2, jul. 1962, pp. 215- 235.
- *A Questão Agrária Brasileira*, s/l, s/d, 48 pp. Mimeo.
- SIMONSEN, ROBERTO- *História Econômica do Brasil*, tomo I, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1937.
- SINGER, PAUL- “Agricultura e Desenvolvimento Econômico”, *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, nº 12, out. 1961, pp. 64- 84.
- STAVENHAGEN, RODOLFO- “Sete Teses Equivocadas sobre América Latina”, in *Sociologia do Desenvolvimento*, José Carlos Durand (org.) Zahar, Rio, 1967, pp. 121- 136.
- WERNECK SODRÉ, NELSON- *Introdução à Revolução Brasileira*, Civilização Brasileira, Rio, 1963 (2ª edição).
- *Formação Histórica do Brasil*, Brasiliense, São Paulo, 1963.

### III

- 12ª semana- Os “segmentos desenvolvidos” da sociedade nacional
- 13ª semana- Os “segmentos desenvolvidos” da sociedade nacional
- 14ª semana- Estudos de Comunidade
- 15ª semana- Estudos de Colonialismo Interno.

Ao invés de explorar as unidades convencionais- livros, autores, escolas- de análise da produção intelectual, a idéia do curso é fazer com que o grupo busque um instrumental adequado à avaliação de uma produção intelectual determinada (PARTE I). Uma possibilidade que nos parece fecunda- mas que não necessariamente adotada pelo grupo- consiste em explorar sistematicamente certos debates candentes, e cuja validade quase nunca é posta em dúvida, que têm dividido historiadores e sociólogos brasileiros, como aquêles sôbre a natureza da sociedade colonial e da “estrutura agrária” do Brasil contemporâneo (PARTE II). A vantagem de tomar um destes debates é que neles são mais explícitos o sistema de questões a que respondem os autores e os

sistemas de apoio e referência de que se valem. Na parte III poderão ser explorados, sob a forma de trabalhos de curso, outros debates, temas ou mesmo autores e obras, as rubricas de 12 a 15 constituindo apenas sugestões de áreas. Uma lista de obras referentes a tais rubricas deverá ser fornecida e discutida nas primeiras semanas do curso.

O curso se desenvolverá sob a forma de seminários, ainda que na PARTE II (5ª a 10 semanas) também estejam previstas algumas exposições nossas. As quatro últimas sessões serão dedicadas à discussão de trabalhos elaborados pelos participantes.

#### Plano de Curso e Bibliografia (Adendum)

4ª semana- A produção intelectual como objeto de análise: empiricidade dos produtos intelectuais.

MICHEL FOUCAULT- “Réponse au Cerclé d’Epistémologie”, *Cahiers pour l’Analyse*, Paris, nº 9, été 1968, pp. 9- 40.

P. BOURDIEU e JEAN- CLAUDE PASSERON- “Sociology and Philosophy in France since 1945- Death and Resurrection of a Philosophy without Subject”, *Social Research*, vol. 34, nº 1, Spring, 1967, pp. 162- 212.

LEWIS COSER- *The Functions of Social Conflict*, Free Press New York, 1964, Introdução, pp. 15- 31.

#### CONSULTA:

L. Althusser et al.- *Lire le Capital*, Maspero, Paris, 1965, t.I, pp. 18- 28.

G. LENSKI- *Power and Privilege*, McGraw- Hill, New York, 1966, cap. I, pp. 1- 23.

F. BOURRICAUD- “El ocaso de las oligarquias y la sobrevivencia del hombre oligarquico”, *Aportes*, nº 4, abril 1967, pp. 4- 23.

9ª aula- Burocracia e estratificação (Weber, Michels, Neuman). 22 de outubro.

10ª aula- Organização. Contrôles de fatores de produção e estratificação (Barnard, White, Etzioni, Blau e Scott, Jacques). 29 de outubro.

11ª aula- Valores da organização e seu papel na diferenciação do status (Blau, Homans, Hamblin) 5 de novembro.

12ª aula- O número de strata e o problema de mensuração (Stavenhagen, Warner, Lynd, Lenski, Buckley, Kahl). 23 de novembro.

13ª aula- Critérios subjetivos e critérios objetivos na estratificação. A redução da dimensão ideológica e a contribuição da etnografia para a elucidação do problema (Duncan, Hamblin). 19 de novembro.

14ª aula- a) O conceito de situs (Halt); b) Reforço de desigualdades sociais de um sistema de organização tecnológica por outro. Coexistência e persistência de modos de estratificação (Nash). 26 de novembro.

15ª aula- Ideologias políticas em torno do problema da estratificação (Horovitz, Goulomer, Chomsky) 3 de dezembro.